FACULDADE INTERNACIONAL DE TEOLOGIA REFORMADA – FITREF

DISCIPLINA: Metodologia da Pesquisa Exegética

PROFESSOR: Tarcizio Carvalho.

ALUNO: Francisco de Paiva França

ANO: 5º período

ATIVIDADE DA AULA 8: A crítica textual do AT

Adquirir e ler apenas os capítulos 1 e 5 de: TOV, Emanuel, Crítica Textual da

Biblia Hebraica, São Paulo: BV Films, 2017 (quem quiser ler tudo, vai gostar).

**Capítulo 1. E 5**

Bom, quanto o meu entendimento destes capítulos, entendi que a crítica textual como vimos no livro, “... trata da natureza e da origem de todos os testemunhos de uma obra ou texto, em nosso caso, os livros bíblicos”. (TOV, Emanuel, P. 63)

Com base nisto entendi também que o texto Bíblico **Hebraico-Aramaico** como temos nas Escrituras do Velho testamento, tem muitas fontes testemunhais (documentos antigos), que provam que o texto Bíblico do AT como temos hoje, são verdadeiros. E um dos documentos mais antigos que mais nos ajudou neste processo de crítica textual foi a descobertas dos rolos de Qunram no deserto da Judéia em 1947. E para esta prática da crítica textual do texto bíblico, vimos que são usados vários métodos afim de resgatar o texto Bíblico no seu mais original possível, ou seja, se o mesmo (o texto bíblico), estar de acordo com a intenção do escritor sagrado, já que nas várias transmissões do texto sagrado no decorrer da história, o mesmo sofreu várias transformações.